



## **A CASA DO MEL E SEU IMPACTO ECONÔMICO PARA PEQUENOS PRODUTORES NO ASSENTAMENTO ITAMARATI- MS**

**LIMA, Jessica Castilho**<sup>1</sup> (castilho-jessica@hotmail.com); **PINTO, Samuel Curaça**<sup>1</sup> ([samuelcuraca120@gmail.com](mailto:samuelcuraca120@gmail.com)); **LIMA, Murillo Matias**<sup>1</sup> (murillolimadds@gmail.com); **GOUVEA, Willian da Silva**<sup>1</sup> (williangouvea94@gmail.com); **GABRIEL, Andrea Maria de Araujo**<sup>1</sup> (andreagabriel@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Euclides Reuter**<sup>2</sup> ([euclidesoliveira@ufgd.edu.br](mailto:euclidesoliveira@ufgd.edu.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados.

A apicultura é uma das atividades capazes de causar impactos positivos, tanto sociais quanto econômico, além de contribuir para a manutenção e preservação dos ecossistemas existentes. A cadeia produtiva da apicultura propicia geração de trabalho e fluxo de renda, sendo determinante na melhoria da qualidade de vida e fixação do homem no meio rural. A criação de abelhas é uma atividade lucrativa e pode ser praticada pelo pequeno produtor rural ou agricultor familiar, com bons resultados destacando como suas vantagens, não exigir grandes propriedades para sua exploração, não poluir e nem destrói o meio ambiente e além do mel as abelhas oferecem outros produtos que podem ser consumidos ou comercializados. Assim objetivou-se, implantar a casa do mel sob uma perspectiva estratégica de ter um beneficiamento adequado do mel obtido dos apiários da região transferindo os princípios de sustentabilidade e, principalmente, da inclusão dos agricultores familiares para aproveitamento de produtos produzidos no campo. As ações foram executadas com um grupo de trinta pessoas formado na comunidade do Assentamento Itamarati localizado no estado de Mato Grosso do Sul, na região de Ponta Porã – MS. O funcionamento foi discutido em reuniões feitas juntamente com o grupo, onde foi relado o interesse e necessidade de uma instalação adequada para que fosse realizado o beneficiamento do produto produzido, então em reunião posteriores foi apresentado o projeto e estrutura física da casa do mel, visto essa observação à casa do mel foi instalada e construída em disposição simples, com as seguintes divisões internas: Recepção do material do campo (melgueiras), área de manipulação (desoperculação, extração e filtração), área de processamento do mel (pode ser subdividida conforme a etapa de processamento), área de envase, local de armazenagem do produto final, banheiro em área isolada (externa) e sem contato direto com a área de manipulação. Constatou-se que foi bem aceita a proposta e assistência, onde os produtores que participam do grupo, se organizam para realizar em conjunto a extração do mel, tendo assim um maior aproveitamento, resultando em um melhor custo benefício para essas familiares, que tem a atividade uma forma de renda.

**Palavras-chave:** Assentados, apicultura, agricultura familiar.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.